



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CARTA DO GESTOR

Agosto - 2025

+55 (31) 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 29/08/2025



OFFSHORE



INVESTIDOR QUALIFICADO

→ Crédito Privado

	Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Geraes	NOMINAL	1,18%	9,57%	7,39%	13,18%	402,70%	2008
		%CDI	101,60%	106,04%	107,45%	102,46%	106,23%	
	Geraes 30	NOMINAL	1,12%	10,21%	7,93%	13,70%	90,01%	2018
		%CDI	96,12%	113,23%	115,28%	106,45%	108,54%	
	Horizonte	NOMINAL	1,15%	9,75%	7,44%	13,55%	60,47%	2021
		%CDI	98,96%	108,12%	108,22%	105,30%	110,03%	
	Debêntures Incentivadas	NOMINAL	1,80%	10,46%	8,49%	6,70%	34,15%	2021
		ALFA	0,96%	1,62%	1,34%	2,08%	4,28%	
	CDI		1,16%	9,02%	6,88%	12,87%		

→ Crédito Offshore

	Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Global Bonds	NOMINAL	1,46%	10,67%	7,38%	12,29%	61,03%	2020
		%CDI	125,13%	118,30%	107,29%	95,50%	99,18%	
	CDI		1,16%	9,02%	6,88%	12,87%	61,53%	

→ Renda Variável

	Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Minas FIA	NOMINAL	9,81%	61,00%	58,95%	15,59%	348,51%	2010
		ALFA	3,53%	43,42%	43,79%	11,61%	236,08%	
	Ibov		6,28%	17,57%	15,17%	3,98%	112,44%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e desafios do mês que passou

Agosto foi marcado pela sinalização do possível retorno dos cortes de juros nos Estados Unidos, após as fortes revisões negativas para o mercado de trabalho americano no Payroll. As tensões entre Estados Unidos e Brasil persistiram, ainda que as tarifas tenham ficado de lado momentaneamente, dando lugar às sanções políticas contra membros do governo brasileiro. Enquanto isso, começamos a observar no cenário doméstico uma desaceleração mais concreta da atividade e da inflação, enquanto as eleições de 2026 se tornam cada vez mais importantes para os mercados.

Nos Estados Unidos, após o mercado de trabalho apresentar sinais mais sólidos de enfraquecimento, o presidente do Banco Central americano demonstrou preocupação com a elevação dos riscos para o emprego em seu discurso no simpósio de Jackson Hole. Na economia, os dados seguem mistos, ainda enfraquecidos, mas marginalmente melhorando no segundo semestre, junto a revisões positivas para o PIB do segundo trimestre. Na inflação, o impacto das tarifas voltou a ficar aquém do esperado, ainda que observemos a continuidade da aceleração dos índices de preços ao consumidor, que se aproximam de 3% novamente.

No ambiente doméstico, o cenário político e eleitoral vem se tornando o centro das atenções, enquanto os rumores de uma candidatura à presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ganham cada vez mais força com a aproximação do julgamento do ex-presidente Bolsonaro e o enfraquecimento da família como um todo após as medidas americanas contra o Brasil ligadas a Eduardo Bolsonaro.

A inflação corrente segue surpreendendo para baixo, enquanto a revisão das expectativas de inflação começa a acelerar, impulsionada pela deflação de alimentos e bens industriais, fortemente impactados pela apreciação do câmbio. Os dados de atividade e crédito indicaram um fim de segundo trimestre significativamente mais fraco que o observado nos primeiros meses do ano.

No cenário internacional, as preocupações fiscais na Ásia e principalmente na Europa voltam a pressionar a porção mais longa das curvas de juros globais, com a preocupação de déficits mais elevados e maior necessidade de endividamento por parte dos países europeus com a expansão de gastos de defesa. A atividade vem se mantendo enfraquecida, porém acelerando marginalmente no segundo semestre, ainda suportada pela queda recente dos juros na maior parte das economias.

Desafios e Perspectivas para o Futuro

Com o retorno dos cortes de juros provavelmente se concretizando no mês de setembro nos Estados Unidos, e em meio a novas interferências no Federal Reserve e deteriorações no ambiente institucional, seguimos acreditando em uma curva de juros mais inclinada nos Estados Unidos, com dificuldades para observar o dólar voltando a ganhar força sem uma desaceleração mais significativa da atividade.

O ambiente segue beneficiando países emergentes, e o Brasil se destaca pelos juros mais elevados e ativos ainda depreciados versus os pares nos últimos anos. Contudo, o cenário político-eleitoral e a incerteza em torno de novas sanções americanas seguem impedindo uma redução mais significativa do prêmio nos ativos domésticos e do retorno do fluxo estrangeiro para a bolsa local.

Ainda assim, a desaceleração da economia junto à queda da inflação deve seguir permitindo novas revisões baixistas para as expectativas, fornecendo a confiança necessária para um ciclo de afrouxamento monetário no começo do próximo ano.

MERCADO DE CRÉDITO PRIVADO

O mercado de crédito privado local registrou, em agosto, performance levemente abaixo do CDI. O índice IDA-DI, composto por ativos atrelados ao CDI+ e que possuem marcação na Anbima, obteve uma rentabilidade de 1,26% no mês.

Nos títulos isentos, os níveis de spreads seguiram mais um mês de compressão, dada a alta demanda de compra dos fundos da indústria e o carregamento das NTN-B's que continua atrativo, levando as taxas nominais a patamares interessantes. Ao analisarmos a rentabilidade do mês, o IDA-liq Infraestrutura, composto por ativos indexados ao IPCA e incentivados, teve um desempenho positivo no mês de 1,84%, dado forte movimento de fechamento dos spreads da classe, somado a ajustes marginais nas NTN-B's.

No mercado de crédito offshore, observamos um mês positivo com destaque para fechamento dos spreads dos ativos. Continuamos avaliando oportunidades com arbitragem de spreads e entre os mercados locais e offshore para os mandatos que permitem tal estratégia.

No Brasil, o mercado continuou com forte captação para a indústria, que reflete na manutenção de meses consecutivos de ajustes baixistas nos spreads dos papéis do mercado. Observamos também ao longo do último mês um movimento de recompra de debêntures por parte das empresas emissoras relevante, e dado o cenário atual de forte demanda, várias destas empresas aproveitam o momento para realizar captações em níveis mais baixos e/ou alongar os prazos das suas captações.

Mantivemos o conservadorismo e reduzimos a duration dos nossos portfólios, tanto pelo aumento de caixa quanto por trocas de duration em papéis de um mesmo emissor. Também temos focado nossas alocações em ativos bancários, em crédito privado buscando operações de emissores com geração de caixa resiliente, e aumentando pontualmente a exposição em operações estruturadas elegíveis aos mandatos de cada fundo.

Seguimos otimistas com a classe, vendo forte apetite para os fundos atrelados ao CDI e IPCA, principalmente isentos. É importante ressaltar que os carregos dos fundos seguem em linha ou acima dos nossos benchmarks, e, portanto, continuamos a ver uma performance interessante para os nossos fundos.

AF INVEST GERAES FIRF



UPDATES MENSAIS

Em agosto, o fundo Geraes apresentou rentabilidade de 1,18% no mês, equivalente a 101,6% do CDI, resultado superior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra desempenho de 106,04% do CDI, evidenciando a consistência da estratégia adotada.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com entradas superiores a R\$ 15 bilhões na classe - em linha com o mês anterior, porém abaixo do observado no mesmo período de 2024. As emissões primárias tiveram crescimento mais moderado em relação aos dois meses anteriores, que em média emitiram mais de R\$ 60 bilhões. Esperamos que o pipeline dos próximos meses siga aquecido, considerando as ofertas em andamento (registradas na CVM) que somam mais de R\$ 90 bilhões.

Ao longo do ano, o fundo manteve postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 0,85%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,23 anos.

Durante o mês, os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 92% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Nesse período, foram realizadas alocações em quatro novas operações, duas bancárias e duas de crédito privado, além de pequenos ajustes na ponta vendedora, visando o reequilíbrio da exposição a emissores.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 492.519.391,57

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 506.515.843,71

(DADOS DE 29/08/2025)

Encerramos o mês com aproximadamente 85 emissores na carteira, reforçando a diversificação e a aderência à estratégia do fundo, que busca mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

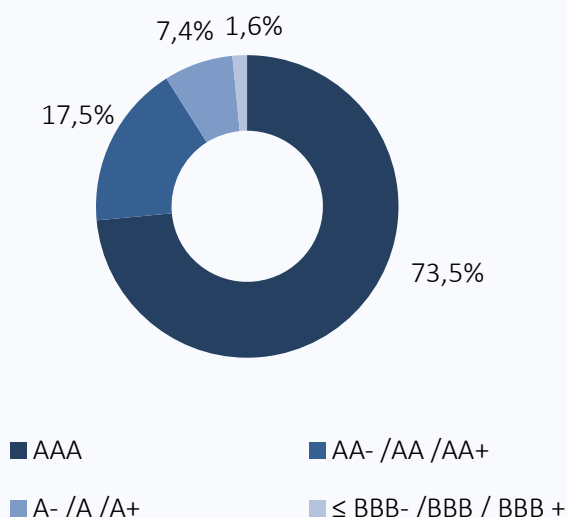
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas seguimos atentos aos desafios do ambiente macroeconômico e aos possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 91% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 30% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

402,70%

NOMINAL

%CDI

106,23%

YEAR TO DATE

9,57%

NOMINAL

%CDI

106,04%

ÚLTIMOS 12 MESES

13,18%

NOMINAL

%CDI

102,46%

AGOSTO DE 2025

1,18%

NOMINAL

%CDI

101,60%

AF INVEST GERAES 30 FIRF



UPDATES MENSAIS

Em agosto, o fundo Geraes 30 apresentou rentabilidade de 1,12% no mês, equivalente a 96,12% do CDI, resultado inferior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra desempenho de 113,23% do CDI, evidenciando a consistência da estratégia adotada.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com entradas superiores a R\$ 15 bilhões na classe - em linha com o mês anterior, porém abaixo do observado no mesmo período de 2024. As emissões primárias tiveram crescimento mais moderado em relação aos dois meses anteriores, que em média emitiram mais de R\$ 60 bilhões. Esperamos que o pipeline dos próximos meses siga aquecido, considerando as ofertas em andamento (registradas na CVM) que somam mais de R\$ 90 bilhões.

Ao longo do ano, o fundo manteve postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 1,15%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,09 anos.

Os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 92% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Nesse período, foram realizadas alocações em quatro novas operações, duas bancárias e duas de crédito privado, além de pequenos ajustes na ponta vendedora, visando o reequilíbrio da exposição a emissores.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 334.726.968,55

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 288.327.338,53

(DADOS DE 29/08/2025)

Encerramos o mês com aproximadamente 85 emissores na carteira, reforçando a diversificação e a aderência à estratégia do fundo, que busca mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

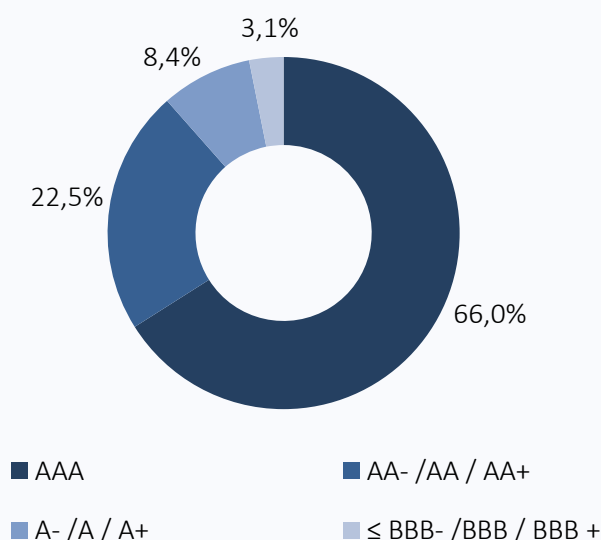
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas seguimos atentos aos desafios do ambiente macroeconômico e aos possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES 30 FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 89% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 37% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

90,01%
NOMINAL

%CDI

108,54%

YEAR TO DATE

10,21%
NOMINAL

%CDI

113,23%

ÚLTIMOS 12 MESES

13,70%
NOMINAL

%CDI

106,45%

AGOSTO DE 2025

1,12%
NOMINAL

%CDI

96,12%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Em agosto, a cota do AF Minas FIA avançou 9,8%, superando o Ibovespa, que registrou alta de 6,3% no período. Todos os setores da carteira contribuíram positivamente para o desempenho, com destaque para Holdings Diversificadas, que adicionou 3,2%, seguida pelo setor de Aluguel de Carros, com 2,8%.

A carteira permaneceu inalterada durante o mês, refletindo nossa convicção na atual estratégia de investimentos. A combinação de inflação em queda e possível afrouxamento monetário, aqui e nos EUA, favorece ativos locais. Se confirmado o processo de desinflação, o Copom poderá iniciar cortes de juros no quarto trimestre. Com a queda nos juros, o lucro das empresas que somos sócios irá aumentar de forma expressiva.

A atividade econômica dá sinais de enfraquecimento, com recuo no consumo e nos setores mais dependentes de crédito. O mercado de trabalho ainda mostra resiliência.

Nos EUA, o mercado de trabalho começa a mostrar fragilidade, enquanto a inflação de serviços permanece elevada. Pela primeira vez, Powell sinalizou cortes na taxa de juros, o que foi interpretado como possível mudança no ciclo monetário e impulsionou o apetite global por risco.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D+32

Taxa de administração: 2 %
A.A.

Taxa de Performance: 15 %
do que exceder o
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R\$
R\$39.875.090,49

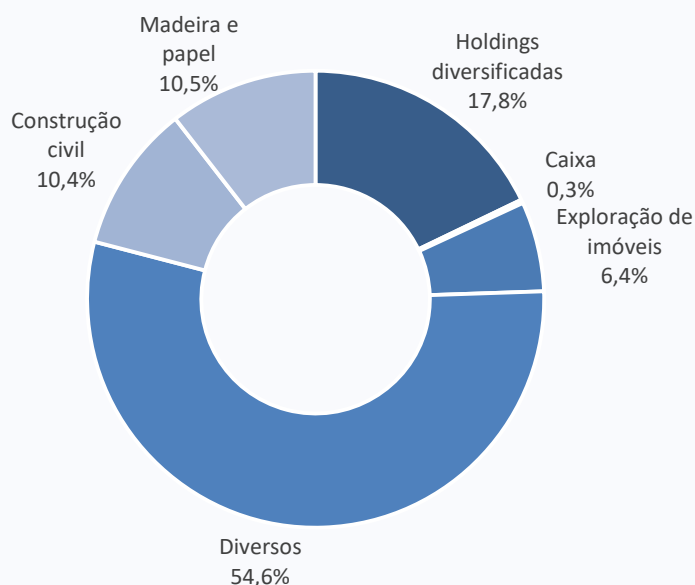
PL médio dos últimos 12 meses:
R\$38.438.555,84

(DADOS DE 29/08/2025)

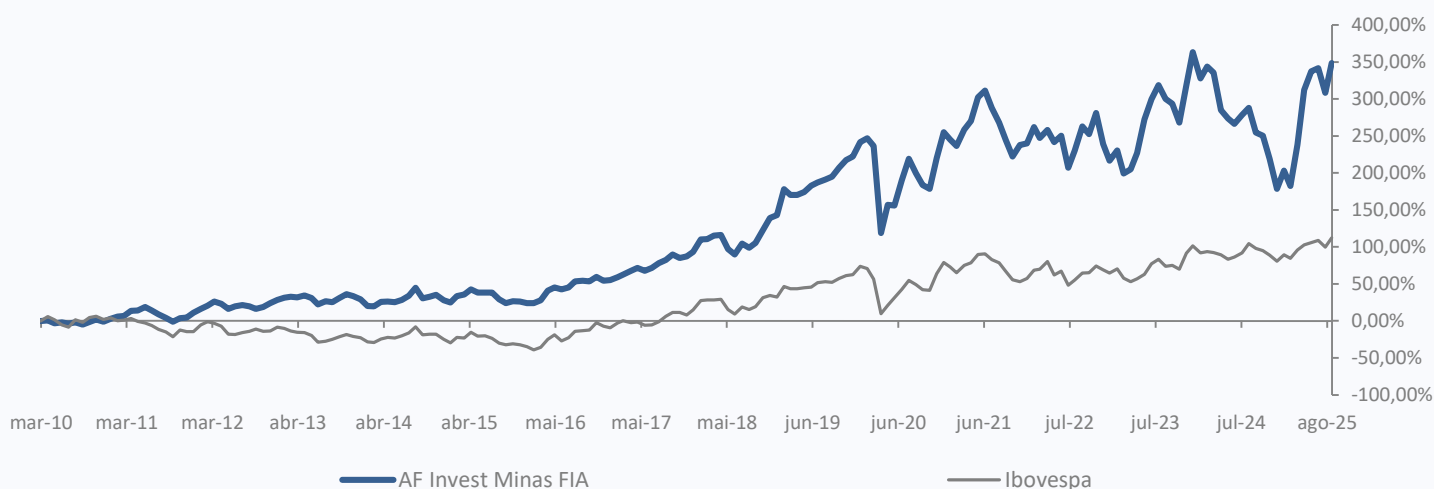


DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	9,81%	6,28%
TRIMESTRAL	2,57%	3,21%
YTD	61,00%	17,57%
12 MESES	15,59%	3,98%
24 MESES	12,17%	22,19%
36 MESES	23,69%	29,13%
48 MESES	21,91%	19,06%
60 MESES	49,68%	42,32%
DESDE O INÍCIO (2010)	348,51%	112,44%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSAI S

A rentabilidade do AF Global Bonds em agosto foi positiva em 1,46% no mês, correspondendo a 125,1% do CDI. No ano a rentabilidade acumulada está em 118,3%.

Seguimos cautelosos em relação ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a duration do portfólio reduzida, assim como proteções na curva de juros. Os yields médios seguiram no mês com o movimento de compressão iniciado no mês anterior, que pode ser observado no resultado do fundo, e temos mantido alocações táticas em papéis que ainda apresentam bons patamares de retorno quando comparados ao mercado local.

Mantemos uma exposição vendida em spreads de crédito investment grade/high grade, que estão nos menores patamares observados historicamente, e neste cenário acreditamos que, em média, haverá um movimento de correção para patamares mais elevados.

O fundo continua com maior exposição a empresas brasileiras com emissões dolarizadas, além de investir em países da América Latina que apresentam spreads destacados e boa qualidade de crédito, mas sem exposição cambial para o investidor. O caixa atual do fundo está acima da média histórica, em função dos yields mencionados, e seguimos avaliando opções de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D +16

Taxa de administração: 0,5% A.A.

Taxa de performance:
20% do que exceder
100% do CDI.

Patrimônio líquido:
R\$ 30.978.067,66

PL médio dos últimos 12 meses:
R\$ 29.892.700,58

(DADOS DE 29/08/2025)

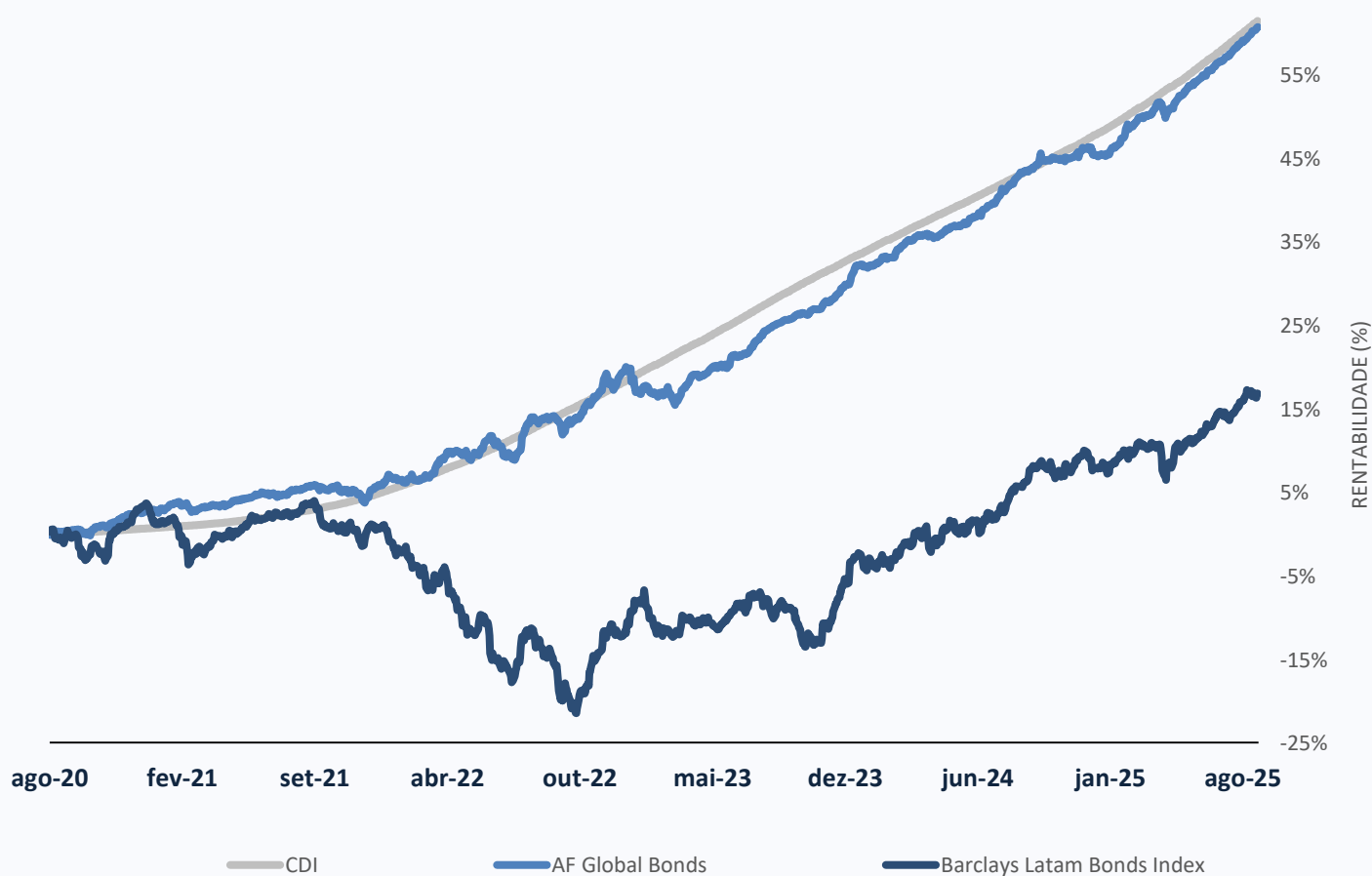
Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis das Treasuries e aos yields da carteira, continuará favorecendo a apreciação das cotas do fundo no médio prazo.

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	1,46%	1,16%
YTD	10,67%	9,02%
12MESES	12,29%	12,87%
DESDE O INÍCIO (2020)	61,03%	61,53%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



Em agosto, o Fundo Horizonte apresentou uma rentabilidade inferior ao seu benchmark, encerrando o mês com uma performance de 99,0% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 108,12% do CDI.

Mantivemos nossa abordagem de gestão ativa, com foco na alocação eficiente e na seleção criteriosa de ativos, tanto no mercado local quanto no internacional, priorizando a melhor relação risco-retorno. Esses elementos, combinados com a utilização de instrumentos de hedge, seguem como diferenciais estruturais da estratégia.

No segmento doméstico, o desempenho foi em linha com o indexador, impactado principalmente, por remarcações nos spreads de crédito de alguns ativos da carteira. Na avaliação da gestão, essas remarcações refletem ajustes de mercado, e os ativos estão agora adequadamente precificados em relação aos seus fundamentos de risco. Não realizamos alterações estruturais no portfólio local.

Na parcela alocada no exterior, a estratégia apresentou performance superior ao CDI no mês, impactada principalmente pela correção de spreads de crédito da carteira e de movimentos nos yields.

Os atuais níveis de retorno dos ativos de crédito, tanto locais quanto offshore, aliados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa convicção na atratividade da estratégia. A posição de caixa do fundo representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, patamar considerado adequado frente à atual dinâmica de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração: 1 %
A.A.

Taxa de performance: 20 %
do que exceder 100 %
do CDI.

Patrimônio Líquido:
R\$ 332.270.404,53

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 255.109.589,75

(DADOS DE 29/08/2025)

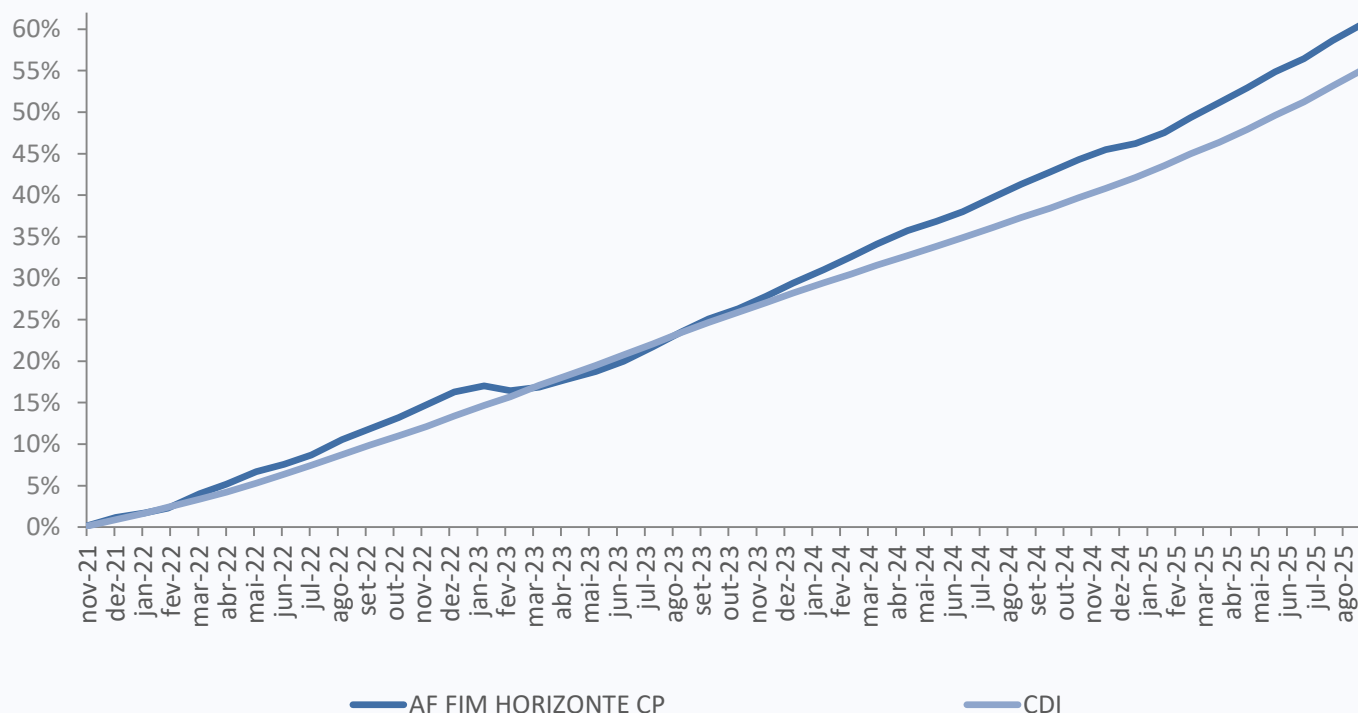
O carregamento da carteira apresentou leve abertura frente ao mês anterior, situando-se em CDI + 1,58%, com uma duração média de 1,18 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	1,15%	1,16%
YTD	9,75%	9,02%
3 MESES	3,62%	3,58%
6 MESES	7,44%	6,88%
DESDE O INÍCIO (2021)	60,47%	54,95%

AF DEBÊNTURES INCENTIVADAS



UPDATES MENSAIS

O mês de agosto foi positivo para a classe de debêntures incentivadas, com fechamento expressivo dos spreads e consequentemente rentabilidade bem superior ao CDI, considerando os fundos não hedgeados.

Dentro desse contexto, o AF Debêntures Incentivadas teve rentabilidade de 1,80%, +96 bps acima do IMA-B, que registrou desempenho inferior ao CDI e atingiu 0,84% no mês. O carregamento atual do fundo está em IPCA + 7,82%, com duration média de 5,03 anos.

Mantemos uma postura otimista em relação à estratégia, especialmente após a publicação da Medida Provisória 1.303, em maio, que surgiu como complemento ou alternativa à tributação do IOF. A MP propõe o início de uma alíquota de 5% sobre os ativos atualmente isentos, o que gerou um ambiente de captação favorável em comparação aos demais produtos de crédito privado não isentos.

O ponto de maior destaque, em nossa visão, é que o texto atual da MP não prevê tributação sobre o estoque de ativos, ou seja, a medida valeria apenas para emissões e fundos constituídos a partir de 1º de janeiro de 2026. Esse fator impulsionou a captação líquida da classe, que cresceu de forma consistente ao longo do mês, atingindo recorde no ano.

O pipeline de emissões primárias se manteve positivo em agosto, com ofertas concentradas em volumes relevantes e dentro das expectativas. Esperamos que esse movimento continue ao longo de 2025, uma vez que, diante da possível aprovação da MP, é provável que emissões isentas se antecipem ainda este ano, buscando evitar a nova tributação prevista para 2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: IMA - B (IPCA)

Liquidez: D+31

Taxa de administração: 1% A.A.

Taxa de performance: não há

Patrimônio líquido:
R\$ 12.886.550,79

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 12.228.033,38

(DADOS DE 29/08/2025)

Nesse cenário, seguimos focados em identificar papéis com distorções de taxa em relação ao mercado secundário, priorizando empresas ainda com grau de investimento. No entanto, mantemos um olhar criterioso sobre a qualidade dos emissores, considerando o atual ambiente macroeconômico. Buscamos oportunidades de giro no portfólio, com o objetivo de preservar um carregamento atrativo e garantir liquidez suficiente para alocações oportunísticas.



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

+55 (31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.